

# CRISTIANISMO REFORMADO

**MARTINHO LUTERO - A RUPTURA**

"A paz, se possível, mas a verdade, a qualquer preço".

"Façam outros o que quiserem, chegou a hora de voltarmos a ter juízo".

"Minha consciência é escrava da Palavra de Deus".

1520 - Lutero queima a Bula Papal, em praça pública, cena que causou sensação em toda a Alemanha, representando o rompimento formal com a Igreja Romana.

"A menos que me convençam por testemunho da Escritura ou por razões evidentes, posto que não creio no papa nem nos concílios somente, já que está claro que eles tem se equivocado com frequência e tem se contradito entre eles mesmos, estou acorntado pelos textos das Escrituras que tenho citado e minha consciência é uma escrava da palavra de Deus. Não posso, nem quero retratar-me em nada, porque não é seguro nem honesto atuar contra a própria consciência. Que Deus me ajude. Amém."

Martinho Lutero, no Parlamento, em Worms (18/04/1521)

1520 - Carlos V da Espanha (1500-1558) é o Sacro Imperador Romano-Germânico, governando grande parte da Europa, banii Lutero.

1521, pressionado pela Igreja Católica, mantém suas convicções e é excomungado pelo Papa Leão X, tendo sido promulgado contra ele o Edito de Worms.

**MARTINHO LUTERO - A RUPTURA**

No período da Dieta de Augsburg, Lutero estava confinado no Castelo de Coburg.

18/02/1546 Falece em Eisleben, sua cidade natal.

1562, nove anos após a sua morte, o imperador alemão reconheceu a existência de duas religiões, a Luterana e a Católica.

**BRASÃO DE LUTERO**

Ensaio - não emitido - Brasil 1970

V-Mail ilustrada - Inglaterra 1945

Brasão de Lutero (ou Rosa de Lutero) é um resumo gráfico da fé luterana.

Martinho Lutero (1516), explicou que a cruz negra representa o Jesus-Deus, a qual, colocada no centro do coração vermelho, simboliza a comunidade cristã. Enfatiza que este coração no centro da rosa branca, representa o êxtase místico, a consolação e a paz. Para ele "o branco é a cor do espírito e de todos os anjos; o campo azul representa o céu espiritual, onde Jesus Cristo reina e o círculo dourado representa o ouro místico, que Deus outorga à humanidade através da fé."

**JOÃO CALVINO - AS BASES DO PROTESTANTISMO**

João Calvino (1509 - 1564), humanista cristão, francês, fundou o Calvinismo, uma variante do Protestantismo, distinta do Luteranismo, a qual veio a ser bem aceita na Suíça, Holanda, África do Sul, Inglaterra e EUA, legando-nos ensinamentos humanistas.

Fugindo à perseguição religiosa, refugiou-se em Genebra (Suíça), na época, o centro do protestantismo Europeu.

**JOÃO CALVINO - AS BASES DO PROTESTANTISMO**

O calvinismo veio a ser o mais completo sistema teológico protestante, tendo por princípio básico a soberania de Deus e suas implicações soteriológicas e outras. (Prof. Alderi Souza de Matos)

Autor de numerosos trabalhos, Calvino também se notabilizou como um erudito bíblico. Escreveu comentários sobre quase todo o Novo Testamento e os principais livros do Antigo Testamento. Seus sermões e preleções também expuseram amplamente as Escrituras. (Prof. Alderi Souza de Matos)

**JOÃO CALVINO - AS BASES DO PROTESTANTISMO**

Calvino é um dos ícones do Protestantismo e fundador da Universidade de Genebra.

**JOÃO CALVINO - AS BASES DO PROTESTANTISMO**

Calvino e Theodor de Bèze

Idelette de Bourc, esposa de Calvino

Theodor de Bèze (1519 - 1605) francês, grande teólogo, sucedeu a Calvino. Foi frei reitor da Universidade de Genebra, representante da "Ortodoxia Reformada" e publicou 9 edições do Novo Testamento.

João Calvino

- (10/07/1509) Nasce em Noyon (França).
- 1523 estuda Humanidades e Teologia em Paris.
- 1533 começa a escrever os Institutos. Em 1536 publica a 1ª edição em Násaliá (Suíça) e foi convencido por Guilherme Farel e fica na Suíça.
- 1541 escreve o comentário da Carta aos Romanos e Ordenações Eclesiásticas.
- 1569 publica a última edição dos institutos.
- (27/05/1564) Falece em Genebra.

The New York Times: "João Calvino foi um dos três maiores homens que influenciaram o mundo moderno".

**JOÃO CALVINO - AS BASES DO PROTESTANTISMO**

"O Senhor não brilha sobre nós, exceto quando tomamos Sua Palavra como nossa Luz." (João Calvino)

"Todas as artes procedem de Deus e devem ser consideradas criações divinas." (João Calvino)

A História contada pelos selos postais.